

Carvão e lenha vão para a candonga

— revelam administradores de distritos

N. 23/11/83

Grandes quantidades de carvão e lenha escoados dos distritos de Matutuine, Moamba, Marracuene e Magude e que se destinam a abastecer os mercados da capital, estão a ser desviados dos seus circuitos normais de comercialização para a candonga, conforme denunciaram há dias os administradores daqueles distritos da Província do Maputo.

Segundo eles, está na origem desta situação a falta de fiscalização das viaturas, quer estatais, quer privadas, que estão credenciadas para escoar o carvão dos distritos para a sua comercialização na Cidade de Maputo.

A informação dada pelos administradores dos distritos da Província do Maputo, a qual anuncia que saem dos seus distritos grandes quantida-

A informação de outros distritos é a mesma: o carvão é enviado em grandes quantidades para a cidade. Que caminhos sinuosos percorre para não chegar aos mercados?

Sobre esta questão o Primeiro Secretário do Partido em Maputo, Major-General José Moiane disse na recente sessão do Comité Provincial.

pelos bairros suburbanos da capital, as pessoas chegam a dormir nos átrios logo que recebem a informação de que haverá venda de carvão e lenha no dia seguinte.

No entanto, quando chega o carvão e a lenha, as quantidades são muito reduzidas. A agravar esta situação há ainda a acrescentar o facto de o número de pessoas que utilizam a lenha e o carvão ter aumentado consideravelmente nos últimos dias devido à falta de gás.

Perante todos estes factos, surgem intermediários que se deslocam aos distritos comprar estes combustíveis para os revenderem a preços especulativos na cidade.



Carvão que por vezes aparece nos mercados da capital é o resultado do esforço empreendido pelo Comité da Cidade. Para minimizar a falta que ainda se prolonga há já muito tempo, há que controlar os camiões que escoam o carvão e a lenha dos distritos da Província do Maputo. (Foto do Arquivo)

des de carvão e lenha destinadas aos mercados da capital, entra em contração com o vazio que se regista nos mesmos mercados.

— O fabrico de carvão é feito por entidades estatais, associações de camponeses e privados. Diariamente há camiões que saem dos distritos com grandes quantidades de carvão e lenha para a cidade. Ficámos surpreendidos quando recebemos a informação de que o carvão que é enviado à procura está longe de satisfazer a procura — disse o administrador de Marracuene.

ser imperiosa uma articulação com as estruturas directamente envolvidas neste assunto, nomeadamente o Conselho Executivo da Cidade de Maputo e a Direcção Provincial de Agricultura.

... E O VAZIO PERMANECE NOS MERCADOS

Os locais para onde deveriam ser canalizados o carvão e a lenha permanecem vazios. Com efeito, nos mercados do Povo, Xipamanine, Mazambane e tantos outros espalhados

Muitas outras pessoas que descobriram o lucro que advém da venda do carvão atravessam hoje o catembeiro e trazem alguns sacos não para vender nos mercados mas sim nas bancas da candonga.

O carvão que hoje aparece esporadicamente em alguns mercados da capital é o resultado do esforço feito pelo Comité da Cidade que, juntamente com outras estruturas, mobilizou dezenas de camiões para irem aos distritos trazer carvão. De contrário a situação seria ainda mais grave.